



24 de Tevet, 5741 - 1981

A conexão entre o Alter Rebe e Maimônides é evidente de muitas histórias.

Em primeiro lugar, ambos foram líderes em suas gerações. Ambos foram as autoridades legais em suas gerações, cujas decisões iluminaram o caminho para o povo de suas épocas.

Na realidade, nós ainda andamos “nos caminhos que eles nos mostraram, e continuaremos seguindo os seus caminhos por toda a eternidade”, ao longo de todas as gerações desde então; isto é verdade quanto ao Rambam e o Alter Rebe.

Há também uma conexão específica e óbvia. Quando se menciona o Rambam, a primeira reação de um judeu, já que os judeus estão conectados com a Torá — é procurar como tudo está explicado na Torá.

Quando o Rambam é mencionado, a primeira discussão não é sobre o seu serviço público, ou sua propagação e fortalecimento do Judaísmo. Embora ele obtivesse feitos maravilhosos e surpreendentes nessas áreas.

Porém, quando uma pessoa encontra um “judeu de Torá,” especialmente um aluno de Yeshivá que estudou Torá quando ainda era jovem, ele pode não saber sobre todos esses detalhes.

Mas ele conhece muito bem as obras escritas do Rambam. O Rambam escreveu muitos livros: Há aqueles que são famosos e conhecidos por todos, como o livro sempre chamado de “Rambam”.

Quando alguém diz “Rambam”, quer dizer o Mishnê Torá dele — conhecido como Yad HaChazacá. Quando alguém pergunta sobre preces e perspectiva do mundo assuntos relacionados às emoções do coração, imediatamente se lembra da obra “Guia dos Perplexos”.

Quando alguém menciona o Alter Rebe, ou — como ele era chamado na Polônia — “o Rav”, a primeira coisa que vem à mente são seus livros: Shulchan Aruch e Tanya.

É evidente que o Shulchan Aruch do Alter Rebe equivale às claras decisões legais de Maimônides em seu “Rambam”. E como o Tanya é similar ao “Guia dos Perplexos”, do Rambam.

Como o Alter Rebe explica na Introdução e no Prefácio do Compilador que o Tanya aconselha aqueles que estão confusos e “perplexos”.



פרשת שמות

Outra conexão: O Rambam enfrentou uma oposição muito forte, uma perseguição ainda mais forte do que a do Alter Rebe, como visto nas cartas e respostas do Rambam e de seus contemporâneos.

Não obstante, desde que foi esclarecido sobre quais suspeitas exatamente a oposição se baseava, ninguém ousaria “erguer uma mão ou um pé” para pronunciar qualquer coisa contra o Rambam!

O principal mestre de ética judaica na geração do Rambam, ou na geração posterior — Rabeinu Yoná — começou com uma opinião muito negativa sobre o Rambam. Porém, depois de ter estudado o assunto, e ele não descansou até fazê-lo — porque ele não podia descansar — ele chegou à conclusão verdadeira e justa, publicada por ele, e se tornou um dos mais leais admiradores e um seguidor do Rambam.

As pessoas que eram, na ocasião, por razões que agora não são importantes, hostis ao Baal Shem Tov, e depois ao Alter Rebe, de modo inequívoco e imediato declararam o seu raciocínio: A halachá determina que quando um decreto ou lei é estabelecido com uma razão declarada, se o raciocínio já não se aplica mais, a decisão legal também é anulada.

Ainda mais neste caso, já que ficou revelado, como sabemos das histórias da época do Alter Rebe, que muitos desses detratores fizeram as pazes com o Alter Rebe e seus ensinamentos, embora no início eles não estivessem de acordo com os seus caminhos.

O raciocínio deles era simples: já que as suas objeções se basearam sobre uma razão, uma preocupação, e ficou provado que esta preocupação na verdade não tinha nenhuma base, não havia mais qualquer razão para a oposição deles.

A lição prática que isto nos ensina é não se perturbar pelos obstáculos. Teoricamente, pode ser difícil entender como poderia existir alguém na época do Alter Rebe que disse tudo aquilo. Mas a mesma coisa aconteceu com o Rambam!

Nós sabemos como os eventos terminaram no seu caso, e nós sabemos como os seus detratores foram transformados de um extremo ao outro, até que eles tiveram a “luz adicional” e a “sabedoria adicional” uma conexão e entusiasmo especiais a tudo relacionado com o Rambam.